

ARQUIVO JOLUMÁ BRITO: ORGANIZAÇÃO E DESCRIÇÃO.

Ema Elisabete Rodrigues Camillo (Expositora). CMU/PRDU/Unicamp.

O processamento arquivístico do arquivo pessoal do radialista, historiador, jornalista e escritor Jolumá Brito é o que visa o projeto ora em desenvolvimento pelos Arquivos Históricos do CMU. Pode-se dizer que esse arquivo corresponda à trajetória de vida do titular bem como ao substrato de sua obra intelectual, expressa na publicação da História da Cidade de Campinas, 26 vol., História de Paulínia, 3 vol. e Carlos Gomes: o Tônico de Campinas.. Esse arquivo, que apresenta variadíssima tipologia documental, comporta um grande número de originais de obras inéditas, de sua autoria: dicionário de ruas da cidade, poesias, peça teatral, além de incluir coleção de crônicas e colunas publicadas por ele na imprensa campineira e grande volume de textos radiofônicos, também produzidos e veiculados pelo titular na rádio PRC-9, 1ª rádio a se instalar na cidade, de que foi fundador e 1º radialista. Contém ainda volume considerável de recortes de jornal e documentos originais (cartas, ofícios, bilhetes, cartões, discursos, conferências, palestras) fruto dos inúmeros cargos que exerceu, dos eventos que participou e das polêmicas em que esteve envolvido, sendo a principal, a determinação da data de fundação da cidade. Este conjunto de documentos referenciam fatos do cotidiano do Bairro de Mato Grosso, freguesia de Nossa Sra. da Conceição das Campinas, Vila de São Carlos e cidade de Campinas. O projeto de organização do arquivo acima descrito objetiva a produção de um instrumento de pesquisa, sob a forma de um catálogo, que possibilite aos pesquisadores acesso rápido à farta documentação que o compõe. Para atingir esse objetivo, o tratamento arquivístico adotado levou seus organizadores a subdividirem a massa documental referida em grupos pautando-se para tanto na linha de acervo proposta pelo CMU, centrada na cidade de Campinas e região e, também identificando as áreas de conhecimento pelas quais o titular nutriu particular interesse. Tendo em vista esses parâmetros, proceder-se a classificação dos documentos meramente por sua tipologia resultaria numa fragmentação de conteúdo e consequente empobrecimento de seu valor. Por isso optou-se pela divisão da documentação em três grandes grupos e em seu interior em séries e sub-séries temáticas cujo arranjo proposto ficou assim constituído: Grupo I - Vida Pessoal; Grupo II Localidades: Brasil- Geral/Estados/Cidades; Grupo III - Campinas: Campinas-História, Cultura, Economia, Ensino e Pesquisa, Entidades, Lazer, Literatura, Meio Ambiente, Personagens, Poder Municipal, Religião, Ruas, Saúde, Segurança Pública, Transporte. Como já afirmou-se, este projeto ainda está em andamento faltam algumas etapas para a sua conclusão que incluem descrição de conteúdo das séries e sub-séries e montagem dos índices: temático, onomástico e geográfico. Contudo já pode-se sentir o interesse despertado por este arquivo cujo volume está estimado em 12.500 documentos e que mesmo semi-aberto à pesquisa já contou com 68 consultas ao longo dos últimos dois anos. A abrangência dos temas tratados e as peculiaridades já destacadas multiplicam seu potencial de pesquisa já constatado em alguns estudos desenvolvidos: mercados de gêneros (séc. XIX), cemitérios, cultura, logradouros, edifícios, tombamentos, Movimento Constitucionalista de 32, personagens etc.